

Resposta das leguminosas arbóreas Tachi e Ingá a inoculação com estirpes de rizóbio

Rayane da Mota Rios¹

Natália dos Santos
Ferreira²

Danielle Miranda de Souza
Rodrigues³

Wardsson Lustrino
Borges⁴

As espécies florestais *Sclerolobium paniculatum* (Tachi) e *Inga edulis* (Ingá), nativas da região amazônica são fixadoras de nitrogênio, de rápido crescimento, elevada produção de biomassa e com grande potencial na recuperação de áreas degradadas onde a disponibilidade de nitrogênio é normalmente baixa. Essas espécies contribuem através da deposição de serrapilheira, ciclagem de nutrientes, estabilização do solo pela ação das raízes e aumento da atividade biológica do solo, criando assim, condições propícias para o estabelecimento de outras espécies mais exigentes. Objetivou-se avaliar o efeito da inoculação com diferentes estirpes de rizóbio em *S. paniculatum* e *I. edulis*. Foram realizados quatro experimentos no viveiro (Fase IV) de produção de mudas da Embrapa Amapá, localizado no Campo Experimental da Fazendinha. Foram avaliadas as estirpes BR 6609 e BR 6620 para o Ingá e as estirpes BR 8402, BR 5610 e BR 3617 para o Tachi, além dos tratamentos com aplicação de nitrogênio mineral na forma de $(\text{NH}_4)_2\text{SO}_4$ e controle sem inoculação e nitrogênio. Os experimentos, dois para cada espécie, foram realizados em delineamento inteiramente casualizado com dez repetições. Determinou-se a matéria seca da parte aérea, eficiência e eficácia de cada tratamento inoculado, aos 124 dias após o plantio. Para o Ingá, observou-se diferença entre os tratamentos onde a inoculação com a estirpe BR 6609 proporcionou eficácia de 107% nos dois experimentos. Não houve diferenças em ambos os experimentos entre as estirpes inoculadas e nem a aplicação de nitrogênio mineral, na dose de 75 mg para Tachi.

¹Universidade do Estado do Amapá - UEAP.

² Universidade Federal do Amapá - UNIFAP.

^{3,4}Embrapa Amapá.

2015

I Jornada Científica



Palavras-chave: Nitrogênio, fixação biológica, áreas degradadas.